

## **ESTUDO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES CANCERIZÁVEIS EM PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS NO CRLB DA UEFS DE 1998 a 2010**

**Lindaure Camila Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>; Márcio Campos Oliveira<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: millasantus@hotmail.com

2. Márcio Campos Oliveira, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: marciopatologiaoral@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Lesões orais, Cancerizável, Idoso.

### **INTRODUÇÃO**

O processo de carcinogênese é insidioso, levando a alterações celulares sem necessariamente apresentarem manifestações clínicas da doença. Contudo, a identificação das lesões consideradas cancerizáveis juntamente com a adoção de medidas adequadas pode representar a cura do paciente. Portanto, observa-se a importância de diagnosticar as lesões ainda nesse estágio de gravidade da doença para que sejam minimizados os danos emocionais, físicos e psicológicos conferidos aos indivíduos quando estes já apresentam lesões malignas (HASHIBE et. al., 2000; MARTINS et. al., 2008).

Uma vez que se percebe na faixa etária acima dos 60 anos uma tendência a problemas de saúde bucal e um aumento da frequência de lesões cancerizáveis, interessa realizar um estudo clínico e epidemiológico dessas lesões e os fatores sócio-demográficos a elas relacionados em uma população específica, como os pacientes idosos atendidos no Centro de Referência de Lesões Buciais (CRLB) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) de 1998 a 2010.

O presente trabalho tem o objetivo de conhecer o perfil da população estudada, as características epidemiológicas e clínicas de maior frequência e principalmente a interferência dos fatores sócio-demográficos na ocorrência de lesões cancerizáveis nesta população.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, transversal e descritivo, que faz parte de um projeto multicêntrico intitulado “Estudo clínico-patológico das lesões orais identificadas em Unidades de Referência de Universidades Públicas Baianas” cadastrado na linha de pesquisa “Epidemiologia das Doenças Buciais” do Núcleo de Câncer Oral (NUCAO), UEFS.

A população alvo foi composta por 925 indivíduos com mais de 60 anos de idade, atendidos entre os anos de 1998 a 2010 pelo Centro de Referência de Lesões Buciais (CRLB) da Universidade Estadual de Feira de Santana. Dessa forma o campo de estudo abrange o município de Feira de Santana e regiões circunvizinhas.

O presente estudo foi baseado na avaliação de todos os prontuários odontológicos de pacientes idosos (acima de 60 anos) que apresentaram lesões orais cancerizáveis atendidos no CRLB-UEFS no período de 1998 a 2010.

A operacionalização dos dados foi realizada através do agrupamento das lesões potencialmente malignas mais prevalentes (leucoplasia, eritroplasia, queilite actínica e líquen plano) e os dados foram analisados descritivamente, por meio de proporções. As informações foram sistematizadas em tabelas, seguindo a seqüência e distribuição das variáveis do estudo. A análise dos dados foi realizada pelo Statistical Package for Social Science - SPSS, versão 17.0.

## RESULTADOS PRELIMINARES E DISCUSSÃO

De acordo com os critérios mencionados, de um total de 925 casos de pacientes idosos atendidos no CRLB-UEFS no período de 1998 a 2010, 141 (15,2%) tinham diagnóstico clínico de lesões com potencial de malignização. Dessas, a lesão mais prevalente foi a leucoplasia, com 53,2% (75) dos casos, seguida da queilite actínica, com 27,7% (39), eritroplasia, com 9,9% (14) e líquen plano com 9,2% (13) (Tabelas 1 e 2). Concordando com relatos de SILVEIRA et al. (2009), que demonstram a leucoplasia é a lesão potencialmente maligna mais frequente da cavidade bucal.

De acordo com alguns estudos, a eritroplasia oral é uma lesão rara, concordando com o presente estudo, que demonstrou que a mesma representa uma das lesões cancerizáveis menos prevalentes, com 9,9% dos casos (GLADYS et. al., 2010; HOSNI et. al., 2009; SLAMA, 2010).

Em nosso estudo, a lesão cancerizável menos prevalente, representada por 9,2% dos casos, foi o líquen plano, concordando com a pesquisa realizada por Mallo-Pérez et. al. (2002), na qual o líquen plano da mucosa bucal não foi muito prevalente.

Tabela 1 - Prevalência de lesões bucais em pacientes idosos atendidos no CRLB da UEFS de 1998 a 2010.

LESÕES	RESULTADOS	
POTENCIALMENTE MALIGNAS	141	15,2%
OUTRAS	784	84,8%
<b>TOTAL</b>	<b>925</b>	<b>100%</b>

Tabela 2 – Prevalência de lesões bucais potencialmente malignas em pacientes idosos atendidos no CRLB da UEFS de 1998 a 2010..

LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS		
LEUCOPLASIA	75	53,2%
ERITROPLASIA	14	9,9%
LÍQUEN PLANO	13	9,2%
QUEILITE ACTÍNICA	39	27,7%
<b>TOTAL</b>	<b>141</b>	<b>100%</b>

Quanto ao gênero dos indivíduos pesquisados, 49 eram homens e 92 mulheres, representando respectivamente, 34,8% e 65,2%, ou seja, a maioria era composta por mulheres.

Em nosso estudo, observou-se prevalência da cor melanoderma (36,1%), seguido da cor leucoderma (32,8%) e faioderma com 31%. Contrapondo com estudo realizado por Silveira et. al. (2009), em que a raça branca foi mais acometida em todas as lesões.

Em estudo realizado por Pei-Shan Ho et. al. (2009), a localização anatômica de lesões orais potencialmente malignas foi a única variável estatisticamente significativa associada à malignidade. Sendo que as lesões da língua apresentaram maior risco quando comparadas com lesões bucais em outras localizações anatômicas. Estes dados devem requerer atenção já que 12,8% das lesões identificadas acometeram esta localização anatômica em nosso estudo.

Atenção especial também deve ser conferida aos agricultores e as pessoas que trabalham expostas ao sol, visto que as queilites actínicas são comuns nesses grupos de pessoas e também exibe risco de transformação maligna considerável, enquanto que em nosso estudo, 24,1% dos pacientes são lavradores (VÉO et. al., 2010; SILVEIRA et al., 2009).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os resultados obtidos, ainda que parciais, já podemos verificar que a prevalência das lesões orais com potencial de malignização foi semelhante ao encontrado na literatura.

Este estudo fornecerá subsídios que contribuirão para o planejamento de ações, com vistas à elaboração de protocolos clínicos, medidas preventivas, diagnósticos mais precisos e, conseqüentemente, a instituição da terapêutica mais eficaz, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população estudada.

### **REFERÊNCIAS**

- GLADYS, MSC. AIDA PEREIRA ESTRADA; ZAYAS, DR.C. PRIMITIVO OSCAR SIMON; HEREDIA, MSC. EUGENIA GONZÁLEZ; GONZÁLEZ, DR. CESAR ALONSO; SIERRA, DR. GEORGINA CASTELLANOS. Diagnóstico clínico e histopatológico de la eritroplasia bucal. v.14, n.4, MEDISAN 1/Mayo-9/jun Santiago de Cuba. 2010.
- HASHIBE, MIA; MATHEW, BABU; KURUVILLA, BINU; ET AL. Chewing Tobacco, Alcohol, and the Risk of Erythroplakia. *Cancer Epidemiol Biomarkers Prev* 2000;9:639-645.
- HOSNI, ELAINI SICKERT; SALUM, FERNANDA GONÇALVES; CHERUBINI, KAREN; ET. AL. Eritroplasia e leucoeritroplasia oral: análise retrospectiva de 13 casos. *Rev. Bras. Otorrinolaringol.* vol.75 no.2 São Paulo Mar./Apr. 2009.
- MARTINS, ROSEMARY BAPTISTA; GIOVANI, ÉLCIO MAGDALENA; VILLALBA, HALBERT. Lesões cancerizáveis na cavidade bucal. *Rev. Inst. Ciênc. Saúde* 2008; 26 (4): 467-76.

PEI-SHAN HO; PAI-LI CHEN; SAMAN WARNAKULASURIYA; TIEN-YU SHIEH; YUN-KWAN CHEN; I-YUEH HUANG. Malignant transformation of oral potentially malignant disorders in males: a retrospective cohort study. *BMC Cancer*. 2009; 9: 260.

SILVEIRA, ÉRICKA JANINE DANTAS DA; LOPES, MARIA FERNANDA FERNANDES; SILVA, LEONARDO MIGUEL MADEIRA; RIBEIRO, BETANIA FACHETTI; LIMA, KENIO COSTA; QUEIROZ, LÉLIA MARIA GUEDES. Lesões orais com potencial de malignização: análise clínica e morfológica de 205 casos. *J Bras Patol. Med. Lab.* v. 45, n. 3, p. 233-238, junho 2009.

SLAMA, BEN L. Potentially malignant disorders of the oral mucosa: terminology and classification. *Rev. Stomatol. Chir. Maxillofac.* 2010 Sep; 111(4):208-12. Epub 2010 Aug 23.

VÉO, PAULO CÉSAR RODRIGUES; FARIAS, ROGÉRIO ESTEVAM; STEHLING, RAQUEL SIMÕES SILVA; URBANO, EDUARDO STEHLING. Tratamento cirúrgico da queilose actínica. *RGO - Rev Gaúcha Odontol.*, Porto Alegre, v. 58, n. 3, p. 393-397, jul./set. 2010.